

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre 3\$000

Semestre (pelo correio) 7\$000

N. DO DIA 63 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 6 de Junho de 1895

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 938

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Blumenau, 3

População continúa indigada com procedimento autoridades federalistas, que mandaram policia perturbar festas, assaltando edificio do baile, disparando tiros e tentando incendiar prédio. Ha muitos feridos, e prejuizo material excede de um conto de réis. Semas horrosas havidas estavam preparadas de antemão, pois mandaram com antecedencia requisir os policiaes detentados em varios pontos.

No dia da festa, pela manhã, os policiaes ja em bluzas passeavam no carro do ex-commissario Flebício pelas ruas da villa, parando nas vendas para beberem. Havia um carro a praça Bernabé, antigo creado do mesmo Flebício. O tabellião Riedel assistiu a compra de bouca para uma das cascas em que havia baile, disse: «Comprim objectos para o quebra vidros.» A Consta que neste momento avisava a sua casca da que não fosse ao baile, pois haveria ferido. Não ha infamia d'outro da qual heilitem os homens da situação

(Correspondente).

Hajahy, 3

Presidente trinitariano improprio facto terem em Blumenau policia tomou tres balles recorgido dr. Cunha, flebício, praticando encapada em toco como Arrembarom a macho de as partes do sobrado do baile, que tentou continuar, despedaçaram todas vidrarias edificio, boteguin, movéis, etc; desappareceram roupa, chapéus e mais objectos; deram innumerous tiros para o salão, ao ferido uma senhora porque cantou todas pessôas que estavam no baile refregiram-se apressados fóra direção balais; tentaram arrombar porta apressado onde estavam refugiadas senhoras com crianças nos braços, não subiram salão graças difficuldades perigos escadas; derramaram kerosene para incendiar; irem depois para ruas villa, dando vivas, perseguindo transeuntes. Recção geral aqui occorrenças equivalentes.

(Correspondente.)

BLUMENAU

O governo do senhor tenente Machado continúa no seu plano de conflagrar o Estado de Santa Catharina, procurando lançar mão de todos os meios, ainda mesmo os mais criminosos e perversos, para ver-se livre daquelles que têm tido a coragem de se opporem á sua policia energumena e anarchisadora e de não puetuarem com os seus desatinos e os seus desmandos.

Sem apoio na opinião publica e sem prestigio algum, o senhor Machado para viver emprega todas as violencias contra os seus adversarios e não hesita em ir até ao assassínio. Não tendo produzido o desejado ef-

feito a celebre deportação do honrado delegado das terras e colonização, o senhor Machado mandou prender violentamente os illustres chefes republicanos de Blumenau e incumbiu o senhor Vieira Caldas, o homem sobre quem pesam 49 processos por crimes de roubo, homicidio, falsificações etc., de forjar um autos e arrancar umas testemunhas, para mostrar as prisões. As victimas escolhidas pelo senhor Machado encontraram no Tribunal de Relação do Estado, presidido pelo honrado e integro magistrado dr. Vianna Guilhon, e no Supremo Tribunal Federal a devida reparação.

Para vingar-se da independencia do Tribunal da Relação o senhor Machado praticou o acto despotico da dissolução.

Para annullar de algum modo os effeitos da sentença do Supremo Tribunal Federal não hesitou em mandar promover as scenas vandalias de que foi theatro o attivo municipio de Blumenau, na noite de 10 do corrente, com o fim manifesto de assassinar os chefes republicanos.

Estão bem lembradas ainda as tentativas de assassinato contra os nossos illustres amigos dr. Pedro Ferreira, commendador Costa Carneiro e ultimamente contra o dr. Paula Ramos.

Desde que começaram as preparativas para a recepção dos distincos d.ªs. Honalicio Cunha e Hercilio Luz, começaram tambem a circular os boatos de que a policia não consentiria em manifestações, e procuraria impedir que se realisassem festejos publicos em honra aquelles denodados chefes republicanos.

Já antes, quando a 20 de Maio festejava-se em Blumenau a noticia da concessão de haberes-corpus a aquelles amigos, a policia andava pelas ruas provocando os republicanos e chegou a prohibir que um grupo de amigos que se achava reunido no Hotel Grosso continuasse a dar vivas, sob pena de prisão. Ao sahirem do hotel um filho do dr. W. Eberhard e um empregado do conceituado negociante Frederico von Ockel foram presos e esbaldados: pelos policiaes, que os conduziram á cadeia e os metteram na enxovia, onde foram muito insultados. Um dos policiaes, de nome Barnabé, atirou sobre o filho do dr. Eberhard um vaso cheio de ma terias fecas. Logo que os dois moços sahiram da cadeia procuraram o commissario de policia, tenente, Theotonio de Souza, que tambem é o commandante do destacamento policial, e queixaram-se da violencia e insultos que soffreram, obtendo como resposta que este nada podia fazer, consurando-os ainda por andarem naquellas horas da noite (eram 10 horas) pelas ruas da villa.

Diversas pessoas convidadas para os balles do dia 4.º, e que tinham relações de parentesco com os federalistas de Blumenau, foram avisadas de que não comparecessem aos balles porque talvez se arrependessem. O dr. Pedro Ferreira, achando-se em casa de um barbeiro de Hajahy, notou tambem a surpresa que a esta causou a declaração de que elle seguia para Blumenau com os amigos para assistir ás festas.

O promotor publico recebera pela mala do Laguna um officio e, ao lê-lo, mostrou-se contrariado e proferiu essas palavras esta é uma dos diabos, que foram ouvidas por pessôa que nos merece inteira fé. Em seguida mandou chamar o commissario de policia e com elle teve longa conferencia em um quarto reservado.

Alguns policiaes, os mesmos que

tomaram parte no assalto e bombardeio á casa da viuva Schreep, desde ás duas horas da tarde percorriam as ruas da villa em carro guiado pela praça Barnabé, dirigindo pilherias e insultos ás pessôas que iam encontrando em seu trajecto.

O escrívão do civil e crime, Hugo Riedel, vendo comprar-se bouca para uma das cascas em que devia ter lugar um dos balles disse que preparassem-se para a queda edifica.

Relatamos esses factos para mostrar que existia um plano premeditado de perturbar as festas e em contrar all oportunidade de extinguir os chefes republicanos, que em grande numero se achavam presentes n'aquella localidade.

Amanhã exporemos ao publico, em todos os seus detalhes, o modo por que foi executado o plano, e denunciaremos os responsaveis pelas scenas vergonhosas do dia 1.º, em Blumenau.

EIS A RESPOSTA

Vimo-nos forçados a interromper a réplica principiada por nós em a nossa edição de 3, feita ao editorial do Estado de 4 do corrente, devido, como all demonstrámos, ás desoladoras noticias telegraphicas dos lamentaveis successos de Blumenau, recebidas á hora justamente em que dedicavamos o nosso estudo e a nossa situação a ella.

Vellamos, porém, a conciliá-la, não porque nos julgemos prejudicados com o chorrito de traços de invencões, do perdidias e mentiras que o organ da rua Trajano sobre concenar para illudir apenas os cegos e os fanatizados da tyrannia do tenente Machado, mas tão somente para evitar que a todo o tempo a historia politica registre em suas paginas, como justificaveis, todos esses escandalos que as leis repellim e a sociedade condemna.

Capazes e aptos para a representação de todos os papeis indigenos, esses Escritores serviz da folha alugada ao supposto governador, pretendem levar a sua ardilosa prepotencia até ao ponto de não admittirem que o governo federal mande preencher as vagas que se dão no 25.º batalhão, a menos que logo não vejam nisso o fim de depor o seu barbaro governador.

Ainda ha pouco tempo, quando chegar a esta cidade os honrados militares major Firmino e o alferes Villias Boas, affirmaram os situacionistas na sua imprensa mercenaria que a missão daquelles era a deposição do seu idolo de barro, declinando porém dessa affirmação logo que o tempo e os factos vieram demonstrar ser outra mui diversa a tarefa desses funcionarios.

Agora toda a questão, ou antes a prevenção dos assessores do tenente Machado consiste na remessa de 50 praças para o 25.º batalhão, com o que se julgam habilitados a garantir que os prestimosos chefes do partido republicano fazem senhorice á força federal na politica do Estado, esperando subir á custa della.

E irem muito longe! E saberem mais do que sabemos! Mas em que bases se fundam para affirmar tamanho disparate?

Não é bastante dizer: é necessaria comproval-o.

Não o podem fazer, porém, por ausencia de provas ou mesmo de indícios vehementes.

Baldos de umas e outros, só avançam affirmações tão graves, tão melindrosas, tão offensivas da dignidade militar, os que não estão habi-

tados a agir dentro da lei, depois de perderem, se é que a tiveram, a comprehensão do respeito devido a ella e a essa linha classe.

Deixemos entretanto a discussão deste assumpto: o momento não a permissão, repelle a mesma, e nós, que obedecemos ao principio da ordem, devemos ser os primeiros a evitar suscitadas e odios.

Perguntaremos, de preferencia, aos assessores do tenente Machado, os seus escriptos invidiosos do Estado, que nelle garantem que a povo fliz e liere, qual é a fidelidade e a liberdade do povo catarinense?

Como escreverem d'elle? Como zombam da sua prepotencia?

Podrá ser fliz e liere um povo perseguido, governado pelo terror, amparado em sua propriedade, em sua vida, em sua honra?

Podrá ser fliz e liere um povo privado de seus direitos, sob pena, se uzado dellos, de ser levado á morte, massacrado á bala?

Podrá ser fliz e liere um povo governado por individuos sem imparabilidade, verdadeiros tyranos, que lhe suffocam as aspirações á ponta dos rifles da policia e sob as perserçoes e ameaças dos barbaros que a armam para implantar o terror?

Podrá ser fliz e liere um povo forçado a votar nos litteros da federalismo, sob pena de ser considerado inimigo e de se calar se não quizer soffrer as torturas da nova inquisição, estabelecida no Estado?

Será fliz e liere um povo em nome do qual o pseudo governo rasga leis e depois o aponta como autor desse crime, como aconteceu na questão Paula Ramos?

Será possível que seja fliz e liere um povo governado por despozas, anarchisadores, para us que a lei é a sua vontade, a justiça um mytho, a soberania popular uma pennada de tinta e uma tira de papel—, unicos elementos com que fazem eleições, com que constituem governos?

Se com tudo isso se pode reputar fliz e liere um povo, forcemos é confessar que os Russos e os salvagens são incontestavelmente mais felizes e livres do que o povo catarinense.

Não nos admira entretanto que a gente do Estado repete fliz e liere este povo, quando é certo que para ella só é povo quem curva a servizo auto e despoza que constituiram seu governador.

O que porém nos causa espanto é a desflagar com que esses farcastas affirmam que esta folha que unio teria desaparecido sob a ira popular, se não fosse a sua intervenção, como se a ordeira e pacifica população fosse capaz de assaltar e destruir a imprensa que não causa em punjar perdas as suas liberdades, pela garantia dos seus direitos, por toda a sorte de bens que constituem a sua verdadeira felicidade.

Capazes desse vandalismo não são as classes conservadoras, reconhecidas pelos servizos que a Republica lhes vai prestando, mas são e são os desordeiros assalariados pelo thesor, á custa dos que trabalham e pergem peizados impostos para terem paz e ordem.

Na proxima edição refutaremos outros pontos de que falsamente se occupou o organ da rua Trajano.

Acha-se entre nós vindo de Lages, o nosso distincto amigo Bento Madruga de Cordova, importante fazendeiro de cima da serra.

Temos a honra de cumprimenta, tão prestimoso cidadão.

CANTANDO E RINDO



Telegramma do tenente Machado, governador de Santa Catharina, denunciando a morte de Floriano como anarchisador da policia do Estado.

Floriano, contado! Além de tudo o mais que tens flido E dos risos que corre, não flupes em di.

Na flitava fliz ser denunciado Como por da ancha! Um do elle não flido, temo querido, Um do pelo conturo, e o salvador! Se moço do tal governador

De tanto e catarina! Pra que p'ra moço, flid e bem culpa do, desobediencia fliz a todo o es-

Todo, Vejam só neste mundo o que é ter

Si ou fosse o Floriano, francamente, Não haveria forcas neste mundo, Que sustentassem mais o tal tenente!

Havia de ir ao fundo

— Ah! você me chamou perturbador?... Pois você, meu amigo, está deposto...

E mandava a depor!

LULIA PAOLA.

(Jornal de Noticias da Bahia)

Ouvimos dizer que o sr. ministro da agricultura resolveu que o presidente de um Estado pagasse os longos telegrammas que para aqui enviam, abusando da nota.—Servico publico.

(Diario de Noticias)

CONSORCIO

Consortaram-se no dia 3 do corrente nesta capital, o distincto cavalheiro, nosso particular amigo, Emilio Meyer e a exm. sra. d. Raphaela Meyer, filha dilecta do prestimoso fidio Jorge Hermann Meyer.

Serão form de puranympos por parte da noiva, o importante negociante desta praça Carlos Hoepcke e sua exm. esposa, e por parte do novo e cidadão Alberto Jorge Meyer e sua exm. irmã Lúzia Meyer.

Desojamos ao gentil par uma vida longa e repleta de felicidades.

Liga Operaria

Deve realizar-se quarta-feira proxima o espectáculo, que já haviamos annuciado em beneficio de um artista e da humanitaria associação.

Para brillantissimo desta festa tocarão as bandas militares do 25 batalhão do corpo policial. Compôrão o espectáculo das comedias: «Tipo da Actualidade» escripta pelo dr. França Junior, em 3 actos e adas duas Bangaluso em um acto.

Contamos que o nosso publico não faltará a essa modesta festa de beneficencia.

Os nossos collegas da Fedezação, de Porto-Alegre, e Jornal de Noticias da Bahia transcreeveram, na parte editorial, o importante artigo com que o nosso illustre amigo dr. Lauro Muller respondeu ao já celebre telegramma circular do sr. tenente Machado.

Cambio de hontem

sobre Londres. 40 3/46

REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE

Folgamos em trasladar para estas columnas os criteriosos conceitos com que o *Correio Paulistano* se pronuncia sobre a revolução rio-grandense, conceitos em perfeita harmonia com a identidade com os que nesta folha temos emitido em relação a esse assumpto.

O illustre collega, depois de analysar as opiniões dos partidarios da pacificação do Rio Grande, conclue nestes termos:

«Illa, porém, uma differença enorme entre o desejo de pacificar o Rio Grande e a effectividade da pacificação.»

Milhares de homens armados em territorio estrangeiro, formados em sua maioria de mercenarios estranhos ao Brazil, invadiram a terra da Patria, espalhando o terror pelo incendio, pelo roubo e pelas mais torpes violencias. — Uma porção do exercito brasileiro, que se achava isolado em ponto da fronteira, foi quasi dizimada pelos invasores, que do bravo 6º regimento apenas deixaram esparsos destroços.

Que fazer diante d'isso o governo da União? Cruzar os braços e deixar que n'uma barbata lucta fossem estrangulados os nossos irrmãos pela nacionalidade e pelas idéas que demoram no sul do paiz?

Jamais. Isso seria a mais desastrosa comprehensão dos deveres do governo federal, que deixaria pelas perturbações geraes e pelo descrédito, dissolver-se enfraquecida e impotente a Republica.

Demais, que intuitos trouxe essa invasão revolucionaria? Quaes são os seus chefes reaes e qual o programma de idéas por que se bate?

Por que principios pugna o sr. Silveira Martins, que é o chefe mental das forças invasoras?

N, nada, quaes os recursos monetarios que auxiliam a revolução, e qual a origem d'elles?

N, tambem, que elementos do governo contem os revolucionarios, caso se batam por uma causa local e justa?

Porventura já o partido que organisa a revolta não dizpõe do poder no Rio Grande do Sul?

Que fez, sinão demonstrar a sua incompetencia absoluta para exercer o? Tres grupos o compoem, e cada um d'elles chegou a direcção suprema do Estado sem que nenhum pudessem tornar effectivo o governo, pela falta de harmonia nas idéas entre si, como pela falta de ligação entre os individuos que os constituem.

O poder federal tinha de intervir forçosamente — era o seu dever legal, e fê-lo em defeza dos interesses superiores da Republica, que não podia manter tolerando perturbações constantes e graves da ordem no paiz inteiro.

Intervir para pacificar? Sim. Mas que outro meio de pacificação possivel, diante de forças que invadem armados o territorio da Patria, sinão procurando contel-as por meio das forças federadas?

Si os revoltosos se submittessem a pacificação estaria feita: seriam mesmo possiveis concessões tolerantes para com ellas, a hem dos interesses da paz publica.

Os rebeldes insistem, porém, na lucta, atacam as forças federadas, não se rendem á sua intervenção e porllam em manter uma guerra intestina, maliciosa aos interesses do paiz.

E' possivel, diante de taes inimigos, outra conciliação que não seja contel-os pela força?

Pois ao governo da União seria dado confabular de poder a poder com facciosos que invadem armados o paiz?

Em taes casos, o poder publico não se enfraqueceria, não permitiria condições fossem exigidas pelos inimigos, não daria causa a perturbações novas em todos os pontos do paiz?

E, que effectividade poderá ter essa pacificação de conversa? Quem a poderia garantir?!

Os elementos que hoje combatem não se armariam de novo amanhã e não creariam novas e quicá mais temerosas perturbações?!

ALMIRANTE BARROSO

O Sr. ministro da marinha recebeu telegramma communicando-lhe que o cruzador *Almirante Barroso* ao sahir do estreito de Suez batera no cabo Ras-Ithid, onde naufragou, salvando-se toda a tripulação.

Ignoram-se pormenores do sinistro e as suas causas, mas tanto quanto é possivel, podemos afirmar que nenhuma responsabilidade delle cabe ao valente e brioso commandante do cruzador, o capitão de fragata Baptista de Léo, um dos mais illustres officias da nossa marinha de guerra.

Além deste bravo militar, faziam parte do estado-maior do *Almirante Barroso* os seguintes officias:

Capitão-tenente Luiz de Azevedo Calvado, immediato; 1º tenentes Raymundo José Ferreira do Valle, Francisco Maria dos Santos, Ludgero Monto da Cunha Matta, Silvino de Monto, Alfredo Pinna de Vasconcelos, Henrique Theófilo Costa, José Borges Leitão, Nicoláo Passolo, Galatino Valle, Filinto Perry Junior e Luiz Lopes da Cruz; commissario de 3ª classe 4º tenente Luiz Antonio Pinto de Miranda; machinistas de 3ª classe 1º tenente Antonio José Albernaz, que vai servir como chefe de machinas, e o de 4ª classe 2º tenente Henrique Francisco Deriquehen, e guardas-marinha Carlos Agostinho de Castro, Arthur Thompson, Flavio de Mattos Pitombo, Antonio Ferreira da Silva, José de Figueiredo Costa, Severino da Costa Maia, Francisco Alves Maciel da Silva, Octavio Luiz Teixeira, Francisco Paim Pamplona, José Maria Penido, Miguel Augusto Dorat, Aristides Mascarenhas, Godofredo Esteves da Natividade, Julio Cesar de Noronha, Manuel Ferreira de Lamare, Eduardo Orlando Ferreira, Cesar Augusto de Mello, Heracido da Graça Aranha, Honorio Delamaré Korbler, Raul Oscar de Faria Ramos, Rodolpho Alvarim Costa, Pedro de Mello Pinna e Alfredo Stelling.

O *Almirante Barroso* sahiu deste porto em viagem de instrucção de guardas-marinha, em 7 de abril de 1892, e em abril deste anno ao sahir do porto de Toulon, soffreu grande temporal, que lhe causou grossas avarias, pelo que teve de arriar aquelle porto affim de fazer os necessarios reparos.

De Toulon seguiu para Port-Saïd, d'ahi para Suez. Devia ainda observar o seguinte itinerario: Aden, Colombo (na ilha de Ceilão), Aclon (ilha de Sumatra), Pennang (no estreito de Malacca), passando ao estreito, Singapura, Hong-Kong e Shangai (China), Nagasaki (Japão) passando ao estreito de Van Diemen, Yokoama (Japão), ilhas Mani (porto de Lahaina) e Hawaii (porto Hilo no archipelago de Sandwich, Nuka-Hiva (porto Tai-o-hac) do archipelago das Marquezas, Guayaquil (Equador), Caláo (Perú), Valparaiso (Chile) e Montevideo, dobrando o cabo Horn.

A sua artilharia constava de seis canhões Whitwort de calibre 70 em bateria a barbeta, um rodizio á proa e quatro metralhadoras Nordenfolt, distribuidas pelo tombadillo e castelão. A machina foi fabricada em grande parte com ferro Ypanema e era da força effectiva de 2.200 cavallos, para caminhar com a velocidade de 14 milhas. A sua mastração era de corveta, com a superficie velica de 1,625 m².

Do estaleiro do arsenal de marinha foi lançado ao mar a 17 de abril de 1892.

Tinha as seguintes dimensões: Comprimento entre p. p., 64 m 000; ditro extremo, 71 m 25; boca moldada, 10 m 97; ditra extrema, 11 m 33; Pontal, 6 m 40; calado A V, 5 m 00; calado A R, 5 m 20; ditro medio 5 m 40; deslocamento, 1.960 tons. metr.

O espaço interno do navio era assim dividido: Sob o tombadillo — Camara com dous camarins, toilette, banheiro, privada e dous salões para o commandante.

Na coberta. — Um alojamento com 20 beliches para guardas-marinha 12 camarotes para o estado-maior; praça d'armas, salão de jantar, banheiros, despensa para officias, pharmacia, cinco camarotes, despensa para os machinistas, dous alojamentos para os praticantes, dous enfermarias com 12 beliches, e mais oito camarotes e

despensa para os inferiores. Os pilões tinham a capacidade necessaria para conter mantimentos para 300 praças em 90 dias; e os tanques d'agua a necessarios para 25 dias de viagem, além de dous destilladores Normandy capazes de destillar cerca de 3000 litros por dia.

O cruzador era dividido em seis compartimentos transversaes. As carvoeiras navegavam o carvão necessario á navegacao em sete dias a toda a força, podendo o navio percorrer a distancia de 2.400 milhas. Para suspender servia-se o navio de um cabrestante Harfield, movido a vapor. Era construido de madeira e ferro.

Ao ser lançado ao mar já haviam dado gastos 790.000\$, tendo custado depois de prompto 1.400.000\$.

Começou a ser construido a 1 de março de 1880, tendo sido lançado ao mar depois de 640 dias de trabalho no estaleiro.

Da Gazeta de Noticias.

TELEGRAMMAS

São do grande organ *O Paiz*, os telegrammas seguintes:

Porto-Alegre, 26. — Segundo a *Federação*, abandonaram as forças invadoras, apresentando-se em Garinhinhas e D. Pedro, o coronel Juvenio Cruz Azambuja e Severo Madruga, com oitenta e tantos compulheiros, dos quaes o governo concedeu as garantias pedidas.

Recife, 27. — *O Jornal do Recife*, organo do partido republicano, comtate a denuncia apresentada na camara dos deputados contra o marechal Floriano.

O general Xavier da Camara dirigiu ao dr. Ambrosio Machado o seguinte telegramma: «Cacexy 26 de maio. — Felicito-vos pelo facto de estardes governando Pernambuco.

«Acredito que agora essa grande terra deixará de gemer sob o jugo do ditador caricato, auxiliado pelo chefe da conspiração dos galés do *Cruz*.»

O dr. Ambrosio Machado respondeu agradecendo.

Montevideo, 27. — Nenhuma novidade tem occorrido até hoje, o que nos fez não telegraphar.

Soubemos hoje que os invasores estão esparsos pelos municipios de Bagé. No dia 25 achavam-se entre o arroyo Mina e Assegá.

E' certo tambem que os grupos federalistas que tom passado para este lado dirigem-se a Santo Eugenio, no intuito de retomarem S. João Baptista do Quaraly.

O governo oriental, entretanto, já ordenou ao chefe politico de Artigas severas medidas para impedir ajuntamentos armados naquella cidade.

Montevideo, 27. — A divisão do tenente-coronel Lizio Costa passou o Quaraly em direcção a Uruguayana.

O exercito do general Hippolyto Ribeiro opera bem montado, de combinação com as forças commandadas pelo general Rodrigues Lima.

Em toda a fronteira continúa a reinar completa tranquillidade.

Pará, 27. — Chegou hontem da Europa o dr. Justo Chermont, trazendo o cadaver embalsamado de sua esposa.

Grande numero de pessoas compareceu a bordo, sem que houvesse vites.

O ferreto foi carregado por pessoas distinctas até o trapiche da Amazon Company e conduzido depois ao carro funebre até o cemiterio de Santa Isabel, onde foi depositado na capella.

Foi grande o prestito que compareceu.

— A subscrição federalista nesta cidade, ha mais de quinze dias está aberta e attinge apenas a 318\$.

— Causaram aqui sensação os trechos do artigo da *Cidade do Rio* contra o dr. Lauro Sodré, publicados em telegramma do serviço da *Provincia*. Pelas noticias agora chegadas em Manóas e em outros pontos do Amazonas nada houve digno de especial menção.

Montevideo, 28. — Em Assegá, houve combate entre um piqueto do 3º regimento de cavallaria oriental e uma força federalista.

Esta, intimada a entregar as armas, não o quiz fazer e atacou a força ori e nta, que defendeu-se, perdendo um

homem morto e tres feridos, entre as quaes o cadete Barro.

Os invasores tiveram 4 mortos, sendo um destes o capitão commandante.

A parte este successo, não houve outra novidade na fronteira e nada consta do interior do Rio Grande do Sul.

Buenos Ayres, 28. — Diz correspondente da *Nacion* em Montevideo, que o directorio federalista do Rio Grande do Sul propoz ao governo da Republica do Uruguay a annexação do Estado, caso o auxilliasse a derrubar o dr. Julio de Castillos.

E accrescenta o referido correspondente que a proposta foi formalmente repellido pelo dr. Julio Herrera, presidente da Republica, a quem foi feita.

Já estão dados á sepultura, em terra estrangeira, certos, mas até ahi acompanhados por lagrimas sinceras de leaes compulheiros, os restos do infeliz subajudante de machinista Tancredo Alves, succumbido no naufragio do cruzador *Almirante Barroso*.

Eis a respeito o telegramma que hontem recebemos:

Suez, 26. — Os restos mortaes do subajudante machinista do *Almirante Barroso*, Tancredo Joaquim Alves foram aqui sepultados com toda a decencia e tiveram grande acompanhamento.

O sr. contra almirante ministro da marinha recebeu do sr. Correira, ministro do Brasil em Londres, o seguinte telegramma:

Lisboas, 25. — Navio totalmente perdido. Appareceu official, Dinheiro saldo — Correira.

O ministro da marinha autorisa a delegacia do thesouro em Londres a alionar ao commandante, officias e inferiores que naufragaram no cruzador *Almirante Barroso* tres mezes de soldo e as praças um semestre, um quattronino (fardamento) e um mez de soldo.

MAIS UMA

O presidente de Santa Catharina não se cansa em mostrar á sociedade e que é saber governar. E, se não, leiam:

Tendo sido pelo Supremo Tribunal Federal requisitada a presença dos presos politicos, que aqui chegaram no *Rio Paró*, o sr. tenente Machado mandou-lhes dar passagem á proa! Se os drs. Hericillo Luz e Bonifacio Cunha vieram á ré, devem-n'a a gentileza de seus amigos no Desterro, que não consentiram vingasse o pequentino despeito do sr. tenente Machado, que parece cego pela paixão partidaria.

Presos politicos tratados como se fossem delinquentes communs! E' muito boa!

(Diario de Noticias, de 19)

EXTRAORDINARIO

Continúa ainda no commando do corpo policial, apesar do manifesto do presidente Machado contra o governo da União, o alferes do 25º batalhão Brazilianno Alves do Nascimento. E' extraordinario!

Serviço militar

25º BATALHÃO
Está hoje de estado maior o tenente Carlos Alberto Camisão.

Foi incluído neste batalhão o 4.º sargento Arthur da Costa Launet, transferido do 3.º regimento de artilharia de campanha, e excluído com baixa do serviço por incapacidade physica, o sargento Ernesto Adhemar de Souza e o 2.º cadete Innocencio Carolino de Sayo Carvalho.

Um por dia

LXXVIII
Stá frito o bom Machado
— Por ser muito popular
— Por ser muito fallado
Stá frito o bom Machado.
Pôr-ísso o pobre, coitado!
— Vive agora a malucar.
Stá frito o bom Machado
— Por ser muito popular.

Flydio.

A INVASÃO

Na sessão de 27 de maio ultimo o Sr. senador Ruy Barbosa, tomando a defesa do Sr. vice-almirante Eduardo Wandenkolk, disse que S. Ex., «emel ra do senado, em viagem perfeitamente licita para um paiz amigo, parece-lhe que não podia ser objecto de uma providencia, na qual se envolva uma presumpção desfavoravel ao seu procedimento e á sua honra...»

Não vem, pois, fóra de proposito a leitura do seguinte telegramma, publicado pelo grande jornal argentino *La Nacion*, expedido de Montevideo em data de 17 do corrente:

«Si afirma tambem que a fracassada tentativa do almirante Wandenkolk sobre la escuadra del Alto Uruguay, el jefe del bloque *Federação* recibiera energicamente las halagadoras ofertas, declarando que succumbiria con su buque antes de traicionar al gobierno de la republica. El golpe estaba preparado para el 16 del corriente.»

Traduzimol-o, para mais nitida comprehensão dos nossos leitores:

«Alfirma-se tambem que naufragou o projecto temerario do almirante Wandenkolk sobre a esquadra del Alto Uruguay.»

«O commandante do navio *Federação* repelliu energicamente as acariçadas ofertas, declarando que morreria com o seu navio antes de traahir o governo da Republica. O golpe estava preparado para o dia 16 do corrente.»

(O Paiz)

Telegramma da *Federação*, de 8 de Maio de 1893. — Rio:

Effectivo se hontem a abertura do congresso do Estado de Santa Catharina.

A mensagem do presidente do Estado é um verdadeiro libello contra o chefe da nação e um grito de solidariedade com os revoltosos do Rio Grande, solidariedade em tempo desmentida e agora abertamente proclamada.

SOLICITADAS

Theatro de S. José

Pergunta-se ao sr. Antonio Francisco de Souza, professor publico da cidade de S. José, quem lhe deu consentimento para alugar o theatro e onde tem posto o dinheiro arrecadado ultimamente com os referidos aluguéis?

Accionistas

CASAMENTO CIVIL

Preparão-se papeis para o casamento religioso e civil; por preço muito razoavel.

Rua Tiradentes n. 44. — Arnaldo José de Oliveira.

DEVEM LER

O sr. Lydio Barbosa irmão do sr. Ricardo Martins Barbosa, negociante d'esta praça faz a seguinte declaração:

Atesto que usando dois mezes, as pilulas anti-dispetica do dr. Heinselmann, em doses primeiramente de uma e depois de duas pilulas, uma hora antes do jantar, consegui curarme de fortissimas dores de cabeça que accommetiam-me diariamente, attribuindo-as eu a difficuldades de digestão, de que sinto-me tambem curado por esse medicamento.

Os senhores Carlos Pinto C. A. successores, a quem forneco este atestado, podem publical-o, se tanto lhes convier.

Estado de Santa Catharina, Desterro, 24 de Abril de 1893.

Lydio Barbosa.

A firma está reconhecida pelo primeiro tabelião desta capital o sr. Leonardo Jorge de Campos Junior.

Cada viduo de pilulas traz a fórmula para seu uso e custa 2\$, 1/2 duzia 4\$ e registrado pelo correio, viduo 2\$300.

Deposito geral no Estado do Rio Grande do Sul — Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre, Livraria Americana — Carlos Pinto & C. A., successores. N.º e Estado Villela, Filho & C.

EDITAES

Alfandega do Desterro

Substituição de notas. Pela inspeccoria desta alfandega, em virtude da communicacão recibida da caixa de amortizacão em telegramma de 31 de maio ultimo se faz publico que foi prorrogado o prazo para a substituição das notas do thesouro em resgate e bilhetes de todos os bancos emitidos sobre notas do thesouro até 31 de Dezembro do corrente anno.

Alfandega do Desterro, 2 de junho de 1893.—Ernesto Silva.

DECLARAÇÔES

Beneficio

O abaixo assignado, prestimano e illusionista resolveu dar no theatre S Izabel, domingo 11do corrente, um espectáculo de prestidigitacão em beneficio do Hospital de Caridade d'esta cidade.

Convida portanto a todos os desterrênses, deitados de verdadeira caridade que são, a fazerem encomendas de entradas para o espectáculo de domingo.

Desterro, 3 de junho de 1893.—Achilles Borges de Ramos.

BILHARES

O abaixo assignado participa ao publico, que comprou o estabelecimento de bilhares, do sr. Trajano D. Cardoso, á praça 15 de Novembro e que está preparando-o não só em aceto como procurando todas as commodidades dos frequentadores.

Os frequentadores e amantes do bilhar encontrarão ali um bonito sortimento de bebidas para todos os gostos.

Pedindo a coadjuvacao de todos, comprometto-me em servir-vos bem, não dando occasião de que possa fazer reclamações.

Desterro, 2 de Junho de 1893.—José Garrido Portella.

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu seu estabelecimento de bilhares á Praça 15 de Novembro, ao sr. José Garrido e Portella, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Desterro, 4 de Junho de 1893.—Trajano D. Cardoso.

ANNUNCIOS

NOITES

S.º Antonio S. João S. Pedro

FÔGOS FÔGOS

Foguêtes communs de 3 e 4 bombas. Ditos especiaes de 3 e 4 bombas. Rodas de 4 canudos. Ditas de 6. Pistollas de 6, 8, 10 e 12 tiros. Fôgos da China. Cobras de Pharaó. Fôgos de bengala. etc., etc., etc.

Todos esses fôgos são da 1.ª fabrica do Rio de Janeiro e da muito acreditada fabrica de Paraná e todos chegados pelo ultimo vapor.

Chamamos a attenção para os foguetes, genero de fabrico especial.

A' venda em porção e á varejo na loja de ferragens do Cyrillo, em frente aos nossos armazens de

A. LIVRAMENTO & CAMPOS NELLO Rua do Commercio, esquina da rua Jeronymo Coelho.

Não tem rival

A chapellaria ONDINA, acaba de receber grande sortimento de chapéus para homens, senhoras e meninos, o que ha de mais chic e moderno, bem como chn péos de sol, bengalas e outros artigos.

Não comprem sem visitar este estabelecimento.

N. B.— Não sabe freguez sem comprar chapéo. BARATISSIMO RUA DA REPUBLICA N. 1 em frente a charutariado Mendonça.

MARAVILHA CURATIVA

Dr. Humphreys de Nova York. A Verdadeira Maravilha do Seculo. APPROVADA E LICENCIADA pela Imperatoria Geral do Imperio do Brasil.

A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

Obrigações do Banco Industrial DOS ESTADOS DO SUL

Emissão de 1.500.000\$000 autorisada pelo Decreto n. 164 de 14 de Janeiro de 1890.

Valor de cada obrigação . . . 10\$000

Essas obrigações são todas amortizadas com premios extrahidos em sorteios trimestraes, sendo o menor premio de 1\$000.

Os sorteios serão publicados pela imprensa e terão lugar nos dias 31 de Março, 30 de Junho, 30 de Setembro e 31 de Dezembro de cada anno.

Todos os titulos não premiados entram nos outros sorteios e vencem o juro de 3 % pagaveis na sede do Banco e nas suas agencias.

Os premios maiores para a amortizacão das obrigações são: De 10.000\$000 para os 3 primeiros sorteios e de 15.000\$000 para o ultimo de cada anno.

Ha ainda muitos premios de 30000 a 1.000\$000

Essas obrigações são garantidas com o capital do Banco, estabelecido no Rio de Janeiro e ainda com concessão do Governo, com garantia de juros de 6 % sobre o capital de 2.000.000\$000.

Nenhum outro titulo oferece, como se vê, tão grandes e seguras vantagens, pois que o possuidor, além de ter garantido o seu capital com um lucro pelo menos de 50 %, recebe juros semestrais, em quanto seus titulos não são premiados, sem levar em conta a probabilidade que terá de obter premios remuneradores, superiores aos que oferecem as loterias.

Esses titulos, portanto, constituem um excellente emprego de capital, para quem procura fazer peculia a custa das economias do seu trabalho, sem arriscar-se a prejuizos e sem desfeitar as suas pendas.

REPRESENTANTE DO BANCO NESTE ESTADO

Custodio J. Castro.

ESPECIFICOS

Dr. Humphreys de Nova York. Um não mais de 20 annos, simples, seguro, eficaz.

ESPECIFICOS DO CORACAO. A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

ESPECIFICOS DO CORACAO. A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

ESPECIFICOS DO CORACAO. A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

ESPECIFICOS DO CORACAO. A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

ESPECIFICOS DO CORACAO. A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

ESPECIFICOS DO CORACAO. A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

ESPECIFICOS DO CORACAO. A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

ESPECIFICOS DO CORACAO. A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

ESPECIFICOS DO CORACAO. A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

ESPECIFICOS DO CORACAO. A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

ESPECIFICOS DO CORACAO. A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

ESPECIFICOS DO CORACAO. A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de... A Maravilha Curativa é remedio composto de...

AO REPUBLICANO. O CAPITAL REPUBLICANO é hoje o mais procurado por seu puro, franco, suave e não ter nicotina. AOS fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez pacotes!!!

Milho superior. Vende-se a 7\$500 a rua do Commercio. 16. St. N. Savas.

Sellos para colleccão

Toda a pessoa que me enviar 25 sellos do Brazil (antigos) recebe immediatamente a mesma quantidade em bons sellos estrangeiros.

Cartões postaes só recebem inteiros.

Tito de Castro (agente) Rua Andradas n. 39, cidade do Rio Grande (Estado do Rio Grande do Sul.)

Attenção

Vende-se um locomovo e pertencentes, com força de 5 1/2 cavallos, por preço razoavel, visto ter sido comprado ao cambio de 27, achando-se em bom estado de conservacão, tendo apenas dois annos de serviços. Para informacões, n'esta capital com a Caixa Filial do Banco União de S. Paulo e em Tijucas Grandes com José Firmino Novaes.

Vende-se

Vende-se uma lancha com todos os pertencentes em perfeito estado, pechinha. Trata-se com Emilio Blom. Rua do Comercio n. 17, junto á Pharmacia Rauliveira.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHRINENSE XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES Cuidado com as falsificações e imitações

Loteria de Santa Catharina

PLANO SEM RIVAL

INTEGRAES

240:000\$000

INTEGRAES

A 6.^a serie da 4.^a loteria será extrahida

Terça-feira 6 de Junho

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8-Rua da Republica-8

CAIXA FILIAL

Banco União de São Paulo

4 Rua Trajano 4

Saca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia
 SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.
 PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba
 GOYAZ—Goyaz
 PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias
 RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza empréstimos por letra, e em conta corrente sob cações de títulos e hypothecas garantidas

RECEBE DINHEIRO A PREMIO NAS SEGUINTE CONDICOES:
 Em conta corrente de movimento, com retiradas: 11-
 vros. 5 %
 Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %
 de 6 a 9 6 %
 de 10 a 12 7 %
 de 13 a 15 8 %
 de 16 a 18 9 %
 de 19 a 24 10 %
 O agente, *Goulart F. A. Garcia Vianna*
Joaõ Candido

SABAO RAULIVEIRA.

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS

ESPECIFICADO CONTRA:

- Queimaduras
 - Neuralgias
 - Contusões
 - Dartros
 - Kimpigens
 - Pannos
 - Caspas
 - Erupções
 - Rheumatismo
- SABÃO RAULIVEIRA
- Dóres de cabeça
 Ferimentos
 Sardas
 Chagas
 Erupt.
 Rugações de pelle
 Mordeaduras de insetos

UNICA AGUA PARA O TOILETTE
 ERICHS FABRICANTES
RAULINO HORN & OLIVEIRA
 Preço-18000

FOGOS ARTIFICIAES

FABRICA A VAPOR DA VIVA PAIVA & C.

EMPARANAGUA'

(ESTADO DO PARANA)

Tem sempre completo ortimento de foguetes de 1 a 60 bombas, comuns e de fulminato, foguetes e foguetões de innumeradas qualidades, baterias e girandolas.
 Prepara fogos de artifício com grande variedade de peças, mandando-os queimar em qualquer ponto d'este Estado, para cujo fim tem grande pessoal habilitado.

Para as festas populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro tem variedade de pistolas de 4 a 16 tiros, bombas, buscapiés; bombas de estalo, foguetes marrecas (novidade), girasões, com e sem bombas, cartas de fogos da China (bichas), balões de qualquer tamanho etc. etc.

Enviam-se os preços correntes e recebem-se encomendas com anticipação necessaria.

PREÇOS MODICOS

Para outras informações com João Bernisson Jr. Paranaçu, 11 de Fevereiro de 1893.

Viva Paiva & C.

A UNICA

loja de ferragens que pela CAMARA MUNICIPAL foi tributada com

100 mil reis

é a da rua JOÃO PINTO N. 2, de

MOELMANN & FILHO

é por consequente o maior estabelecimento neste gênero no Estado de SANTA CATHARINA.

REPUBLICA

precisa-se de bons vendedores